

Ciro anuncia pontos de pacote econômico que seria baixado por FH

Porta-voz do presidente diz que medidas para este ano já foram todas anunciadas

• BRASÍLIA. Ex-ministro da Fazenda, com amigos na equipe econômica do Governo, **Ciro Gomes**, candidato do PPS a presidente, disse ontem quais seriam as principais medidas de um pacote econômico que o presidente **Fernando Henrique Cardoso** baixaria logo depois das eleições, para fazer frente à crise financeira. Elas seriam: dobrar a alíquota da CPMF; cortar de 20% a 25% os gastos com investimentos; impor restrições ao turismo internacional e à importação; cortar incentivos fiscais da Zona Franca e do Nordeste; e realizar microdesvalorizações do câmbio. De acordo com **Ciro**, o pacote seria um misto de aumento de impostos com medidas recessivas e de controle de gastos.

— Na melhor das hipóteses, esse será o quadro logo depois das eleições. Na pior, haverá um tombo cambial, a necessidade de uma desvalorização do real. Aí, teremos o pior dos mundos: recessão com inflação — disse **Ciro**.

Ciro prevê dificuldades para manutenção e aumento da CPMF

Para **Ciro**, o que vai exigir maior empenho do Governo será a manutenção da CPMF, com alíquota dobrada. A contribuição está prevista na Constituição e a sua vigência termina em janeiro de 99. Para mantê-la, terá que ser aprovada nova emenda constitucional. Ele disse:

— E terão que aprovar ainda este ano, para que vigore no ano que vem

O corte de despesas orçamentárias vai atingir mais duramente as obras do programa Brasil em Ação. Obras como o Porto de Pecém e o Açude do Castanhão, no Ceará, teriam seus investimentos reduzidos de 20% a 25%.

Ciro prevê ainda a criação de uma sobretaxa sobre as compras feitas no exterior com cartão de crédito e diz que pode haver uma sobretaxa na compra de dólares. Medidas de restrição às importações atingiriam produtos importados que não sejam considerados de primeira necessidade. O Governo estudaria também reduções nos incentivos fiscais à Zona Franca de Manaus e a regiões industriais do Nordeste.

Amaral reafirma: "Não haverá pacote após a eleição"

Numa resposta a **Ciro**, o porta-voz **Sérgio Amaral** reafirmou ontem que não haverá pacote após a eleição. **Amaral** disse que as medidas para equilibrar as contas públicas este ano já foram anunciadas ou executadas. Para 99, afirmou que o próprio presidente já adiantou que o Governo prepara um ajuste fiscal rigoroso que irá até 2001.

— Sinto decepcionar **Ciro Gomes**, mas não haverá pacote pós-eleição. ■